



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: O AMBIENTE E AS DOENÇAS OCUPACIONAIS	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE	SIGLA: ESTES	
CH TOTAL TEÓRICA: 30 horas	CH TOTAL PRÁTICA: 0 horas	CH TOTAL: 30 horas

1. OBJETIVOS

1. GERAL: Apresentar e discutir temas atuais, dentro de um contexto histórico da Saúde Ambiental e Saúde Coletiva, sobre o paradigma ambiente-saúde-doença nos territórios, atentando para as relações estabelecidas e percorridas entre ambiente e doenças ocupacionais sob a ótica dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas (ODS/ONU).

2. ESPECÍFICOS:

2.1 – Apresentar as bases teóricas conceituais sobre o paradigma ambiente-saúde-doença sob a ótica da Saúde Ambiental e Saúde Coletiva;

2.2 – Discutir as relações entre ambiente-saúde-doença e o trabalho nos territórios, por meio da compreensão dos impactos dos riscos, das patologias e das vulnerabilidades ambientais nos processos produtivos;

2.3 – Analisar e apontar metodologias e procedimentos utilizados para a investigação entre ambiente-saúde-doença e o trabalho, enquanto estratégias da Promoção da Saúde nos territórios.

2. EMENTA

Qualidade de vida e saúde ambiental. Impacto do trabalho no meio ambiente. Exploração racional dos recursos naturais. Legislação ambiental e gestão ambiental.

3. PROGRAMA

1- Procedimentos técnicos voltados para a elevação do nível de qualidade de vida, proteção à saúde e preservação da qualidade ambiental.

2- Prioridades para os aspectos de impactos à saúde e ao meio ambiente.

3- Processos de intervenções antrópicas no meio ambiente e os riscos a eles associados.

4- Procedimentos para exploração racional dos recursos naturais (água, ar, solo).

5- Pareceres técnicos baseados na legislação ambiental, referentes a resíduos sólidos, poluição atmosférica e controle da qualidade da água.

6- Sistemas de gestão ambiental segundo a ISO 14001.

4. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BRAGA, B. et al. **Introdução à Engenharia Ambiental**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2005.

BRASIL. Lei 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília, DF, 3 ago. 2010. Disponível em: <<http://www2.mma.gov.br/port/conama/legiabre.cfm?codlegi=636>>. Acesso em: 5 nov. 2018.

GIANETTI, B. F.; ALMEIDA, C. **Ecologia Industrial**. São Paulo: Edgard Blucher, 2006.

5. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BARBIERI, J. C. **Desenvolvimento e meio ambiente**: as estratégias de mudanças da agenda 21. Petrópolis: Vozes, 1997.

BRASIL. Ministério da Saúde. Fundação Nacional de Saúde. **Vigilância Ambiental em Saúde**. Brasília, 2002. Disponível em: <http://bvsm.s.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_sinvas.pdf>. Acesso em: 5 nov. 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Manual de Saneamento**. Brasília, 1991.

PHILIPPI JÚNIOR, A. (Org.). **Saneamento do meio**. São Paulo: Fundacentro, 1988.

SANTOS, L. M. M. **Avaliação ambiental de processos industriais**. São Paulo: Oficina de Textos, 2011.

6. APROVAÇÃO

Prof. Dr. Dnieber Chagas de Assis
Coordenador do Curso Técnico em Segurança do Trabalho

Prof. Dr. Douglas Queiroz Santos
Diretor da Escola Técnica de Saúde



Documento assinado eletronicamente por **Dnieber Chagas de Assis, Professor(a) do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**, em 04/04/2019, às 14:12, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



Documento assinado eletronicamente por **Douglas Queiroz Santos, Diretor(a)**, em 05/06/2019, às 11:38, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1146145** e o código CRC **0D5BB59A**.